

Relatório Inicial

Processo n. 1021191-85.2025.8.11.0015

4ª Vara Cível de Sinop, MT

GRUPO DILLY

Setembro/2025



Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações dos Recuperandos	6
5. Passivo Concursal	12
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	13
7. Reunião com o Grupo	51

1. Considerações preliminares

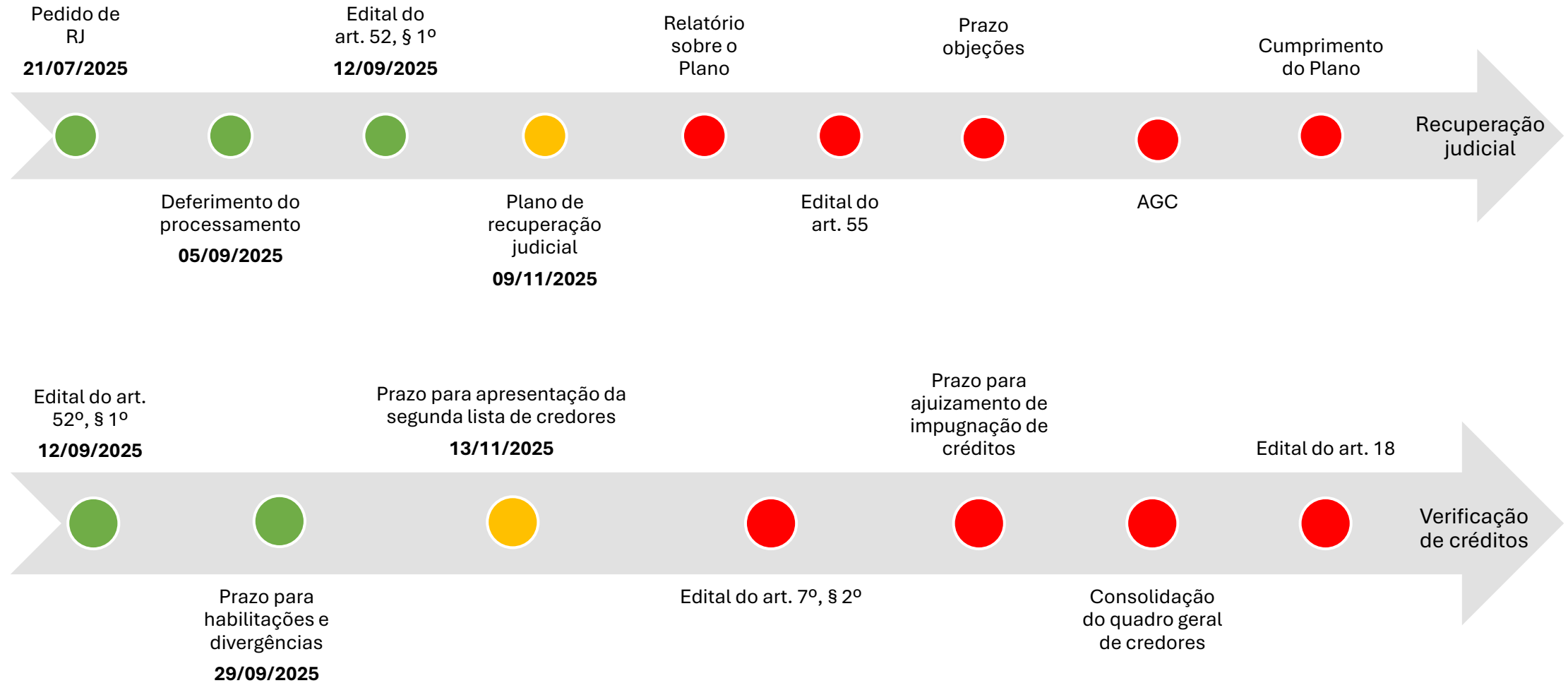
O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Dilly.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

Id. 205644715: deferimento do processamento da recuperação judicial.

Id. 207111245: manifestação de ciência do Ministério Público acerca da decisão de deferimento do processamento da recuperação judicial.

Id. 207353512: manifestação da União acerca do deferimento do processamento da recuperação judicial.

Id. 207410130: edital do art. 52, §1º, da Lei 11.101/2005.

Id. 207787729: petição dos Recuperandos comprovando a publicação do edital do art. 52, §1º, da Lei 11.101/2005 no Diário Oficial do Estado do Mato Grosso.

Id. 208285609: manifestação da Administração Judicial acerca do deferimento do processamento da recuperação judicial e providências pendentes.

Id. 208573860: pedido de abstenção do corte de energia elétrica formulados pelos Recuperandos.

Id. 208762559: petição de comprovação do recolhimento da 2ª parcela das custas.

Id. 209102485: pedido de cadastramento dos procuradores da credora Fiagril Ltda.

Id. 209102378: juntada dos documentos solicitados quando do deferimento do processamento da recuperação judicial.

Id. 209166531: petição do credor Banco Volkswagen, solicitando a autorização para retomada das ações de busca e apreensão.

Id. 209214276: apresentação de relatório de essencialidade dos bens móveis e imóveis do Grupo Recuperando.

Id. 209693533: pedido de homologação de acordo acerca do pagamento dos honorários da Administração Judicial.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação
MATHEUS DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.015/0001-00



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula, SN, Anexo I – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT,
CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
cultivo de outros cereais não especificados
anteriormente, cultivo de feijão, criação de
bovinos para corte, transporte rodoviário de carga,
exceto produtos perigosos e mudanças,
municipal, transporte rodoviário de carga, exceto
produtos perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional



Denominação
LUCAS AUGUSTO DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.593/0001-46



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula IV, Nº 164, Lote 164 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, transporte
rodoviários de carga, exceto produtos perigosos e
mudanças, municipal, transporte rodoviário de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

4. Informações dos Recuperandos



Denominação
EMILIO SCHAFFER DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.982.270/0001-77



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado –
Fazenda Caçula III, Nº 150 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional



Denominação
JOÃO ROMEU DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.980.688/0001-45



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula I, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP
78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, cultivo de
girassol, criação de bovinos para corte,
transporte rodoviário, exceto de produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

ELMA ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

20.931.592/0001-72



Início das Atividades

26/08/2014



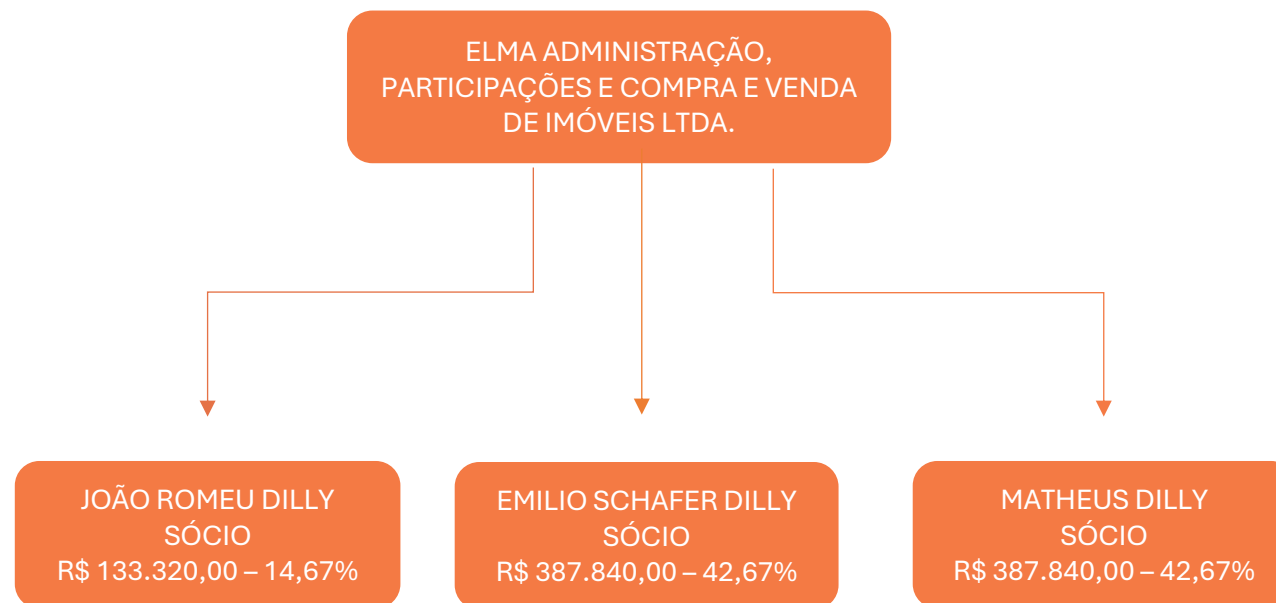
Endereço

GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda Caçula II, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de soja, criação de peixes em água doce, compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios



4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

SANTA BÁRBARA DO SUL ADMINISTRAÇÃO,
PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

18.102.144/0001-14



Início das Atividades

10/05/2013



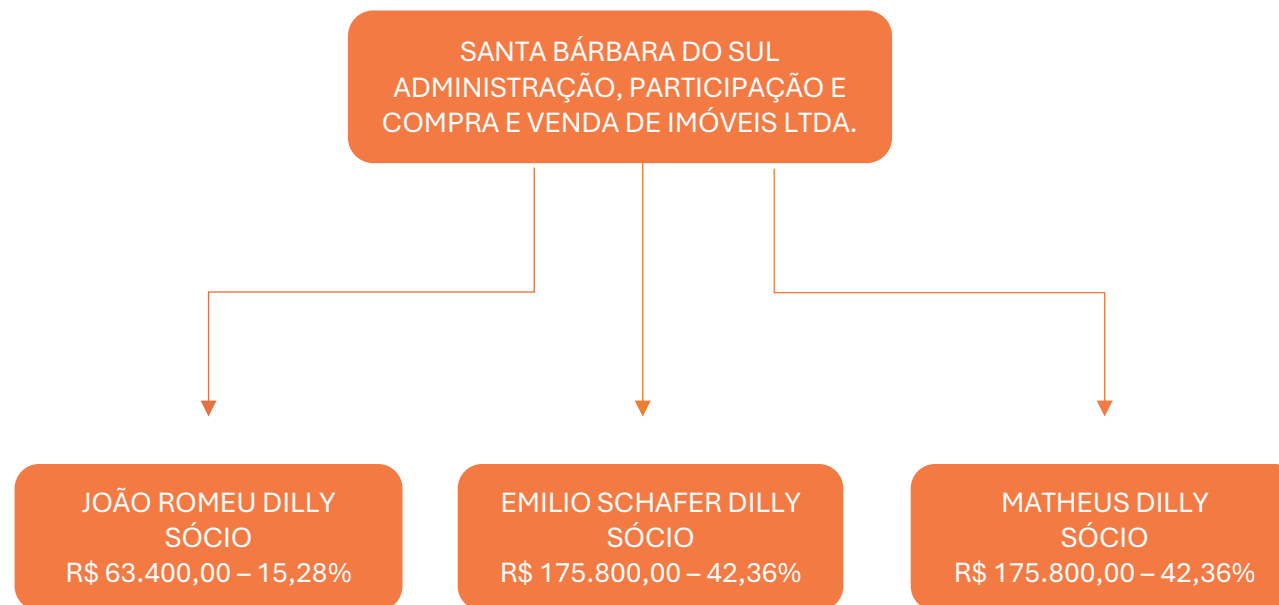
Endereço

Loteamento Rural Eldorado – Gleba Ipiranga, S/N,
Fazenda Caçula II, Zona Rural, Ipiranga do Norte-
MT, CEP 78578-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de soja, cultivo de outros
cereais não especificados anteriormente,
holdings de instituições não-financeiras, aluguel
de imóveis próprios, compra e venda de imóveis
próprios



4. Informações dos Recuperandos



Denominação social
DILLY TRANSPORTES LTDA.



CNPJ
51.144.800/0001-17



Início das Atividades
22/06/2023



Endereço
Rua dos Pardais, Nº 1151, Sala 01, Recanto dos
Pássaros, Sorriso-MT, CEP 78890-231



Objeto Social
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional

DILLY TRANSPORTES LTDA.



MATHEUS DILLY
SÓCIO
R\$ 20.000,00 – 100%

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

USINA DE ÁLCOOL TRÊS IRMÃOS LTDA



CNPJ

29.204.243/0001-23



Início das Atividades

30/11/2017



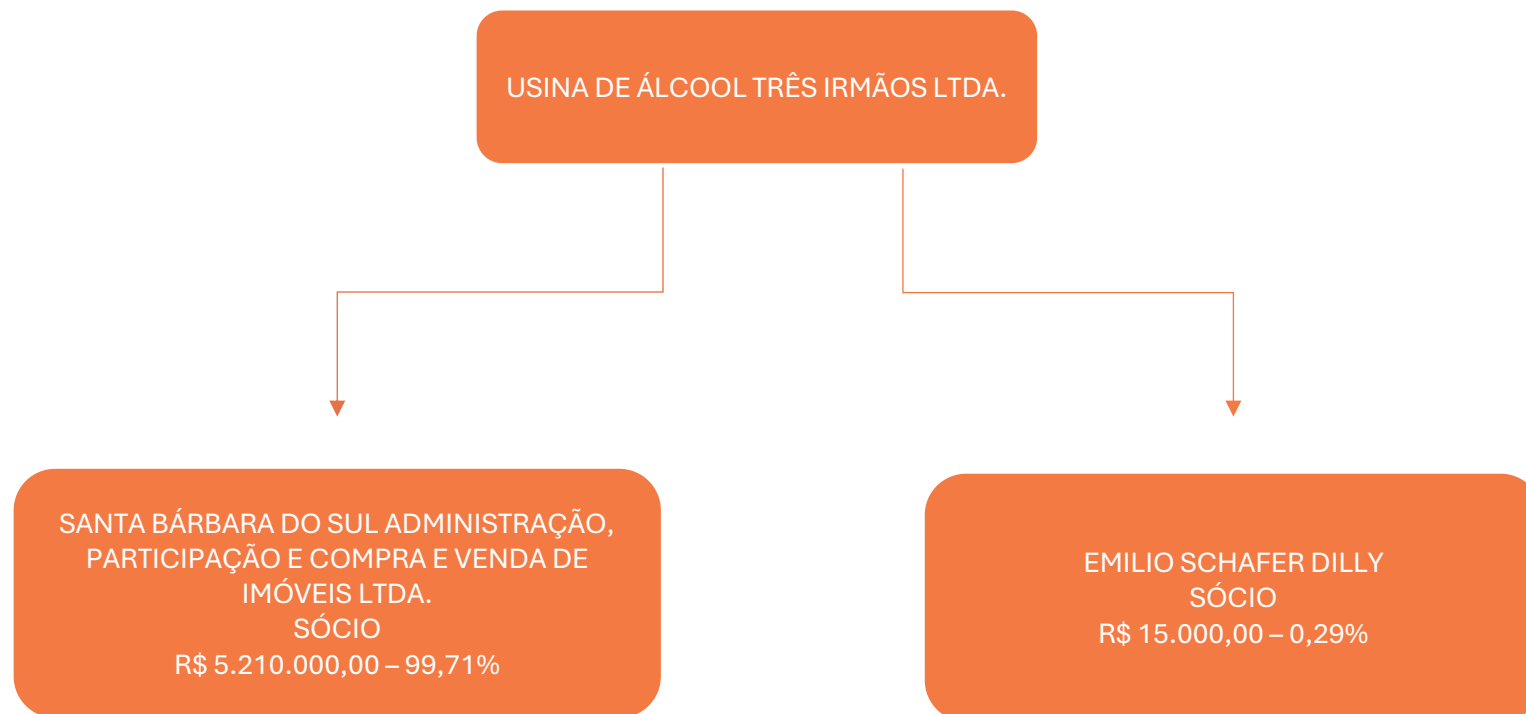
Endereço

Rodovia MT-242, sentido Itanhangá, a esquerda na estrada de chão 4,5KM, S/N, KM76, Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT CEP 78.578-000



Objeto Social

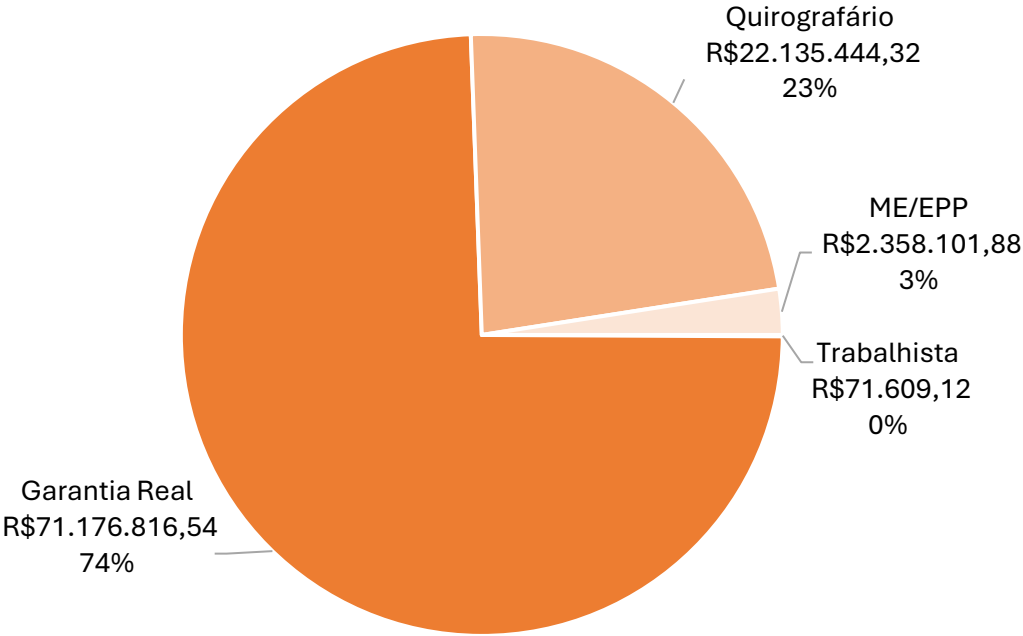
Fabricação de álcool, cultivo de milho, fabricação de amidos e féculas de vegetais, fabricação de óleo de milho em bruto, fabricação de alimentos para animais



5. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal consolidado do Grupo soma R\$ R\$ 95.741.971,86, distribuídos em 19 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 46 credores da Classe III e 53 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 94,1% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	40.399.479,54
GARANTIA REAL	SICREDI OURO VERDE MT	25.696.371,15
QUIROGRAFÁRIO	SIPAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6.387.318,91
GARANTIA REAL	BANCO DAYCOVAL S.A.	5.080.965,85
QUIROGRAFÁRIO	LINDNER TECHNO SYSTEMS LTDA	5.055.000,00
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.	2.275.660,84
QUIROGRAFÁRIO	NILTON LUIZ JEDE	1.650.000,00
QUIROGRAFÁRIO	UNICOTTON/FERNANDO CESAR ZANDONADI	1.270.995,00
QUIROGRAFÁRIO	SICREDI OURO VERDE MT	1.231.052,57
ME/EPP	CONFIAR ESPECIALIDADES AGRICOLAS LTDA	1.010.769,60

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matheus Dilly

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	6.084.282	8.073.145	959.127	123.739
DISPONIBILIDADES	406.186	749.207	939.394	123.739
OUTROS CRÉDITOS	5.678.096	7.323.938	-	-
CLIENTES	-	-	19.733	-
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.468.275	1.522.347	1.342.518	1.160.596
IMOBILIZADO	1.468.275	1.522.347	1.342.518	1.160.596
TOTAL DO ATIVO	7.552.557	9.595.492	2.301.646	1.284.335

As movimentações do produtor Matheus Dilly tiveram como maior variação o zeramento de “Outros Créditos”, contendo exclusivamente “Superveniência Ativa”, em dezembro/23, enquanto as “Disponibilidades” reduziram em R\$ 282,4 mil e o “Imobilizado” demonstrou decréscimo de R\$ 307,7 mil.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	7.888.036	9.193.969	8.685.049	10.124.753
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	7.888.036	8.631.985	8.478.982	8.478.982
FORNECEDORES	-	561.983	206.067	1.645.771
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(335.479)	401.523	(6.383.403)	(8.840.418)
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(335.479)	401.523	(6.383.403)	(8.840.418)
TOTAL DO PASSIVO	7.552.557	9.595.492	2.301.646	1.284.335

No Passivo, verificou-se aumento dos prejuízos acumulados decorrentes de ajustes de anos anteriores, além de elevação nos saldos de “Empréstimos e Financiamentos” e “Fornecedores”, de R\$ 590,9 mil e R\$ 1,6 milhão, respectivamente.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matheus Dilly

c) DRE

DRE	2022	2023	2024	JAN-MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.554.779	2.150.746	2.873.876	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	3.554.779	2.150.746	2.873.876	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-	-
RESULTADO BRUTO	3.554.779	2.150.746	2.873.876	-
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%
DESPEAS COM PESSOAL	(41.888)	(58.229)	(127.554)	(20.150)
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	-	-	-	(452.240)
DESPEAS GERAIS	(2.955.108)	(1.355.515)	(2.380.476)	(518.268)
RESULTADO OPERACIONAL	557.783	737.002	365.845	(990.658)
MARGEM OPERACIONAL	15,7%	34,3%	12,7%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	-	-
DESPEAS FINANCEIRAS	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	557.783	737.002	365.845	(990.658)
RESULTADO LIQUIDO	557.783	737.002	365.845	(990.658)
MARGEM LÍQUIDA	15,7%	34,3%	12,7%	0,0%

O Requerente acumulou um lucro líquido de R\$ 1,7 milhão entre 2022 e 2024, em decorrência da receita bruta ter totalizado R\$ 8,6 milhões, ante despesas operacionais totais de R\$ 7,9 milhões.

No ano atual, não se identificou registro de faturamento nos primeiros cinco meses do exercício, resultando em um prejuízo líquido acumulado de R\$ 990,7 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matheus Dilly

d) Livro Caixa do Produtor Rural

MATHEUS DILLY	2022	2023	2024
(+) ENTRADAS	3.554.779	2.150.746	2.854.143
(-) SAÍDAS	(3.133.907)	(1.822.410)	(2.660.361)
(=) SALDO	420.871	328.336	193.782

Analisando o Livro Caixa, foi possível identificar que as maiores entradas decorreram principalmente de cinco clientes, totalizando R\$ 3,1 milhões. As saídas ocorreram, em sua maioria, para quatro fornecedores e para a Superveniência Ativa (R\$ 175,6 mil), que, somadas aos demais pagamentos, alcançaram R\$ 3 milhões, todas referentes ao exercício de 2022. No ano, registraram-se entradas de R\$ 3,6 milhões e saídas de R\$ 3,1 milhões. Em decorrência dos decréscimos ocorridos nos superávits dos anos seguintes, o saldo final acumulado no período foi de R\$ 943 mil. Todos os registros, tanto de entradas quanto de saídas, foram confrontados com a Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, não sendo identificadas divergências, conforme demonstrado no quadro abaixo.

e) Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física

MATHEUS DILLY	2022	2023	2024
(+) ENTRADAS	3.554.779	2.150.746	2.854.143
(-) SAÍDAS	(3.133.907)	(1.822.410)	(2.660.361)
(=) SALDO	420.871	328.336	193.782

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Lucas Augusto Dilly

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	5.130.486	6.583.233	1.229.247	189.824
DISPONIBILIDADES	704.738	35.491	556.320	57.489
OUTROS CRÉDITOS	4.347.698	6.469.692	-	-
CLIENTES	-	-	540.593	-
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	78.050	78.050	132.335	132.335
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.751.686	1.427.886	1.335.085	973.085
IMOBILIZADO	1.751.686	1.427.886	1.335.085	973.085
TOTAL DO ATIVO	6.882.173	8.011.119	2.564.332	1.162.909

Entre dezembro/22 e maio/25, a única rubrica do Ativo do produtor Lucas Augusto Dilly que registrou aumento foi “Despesas do Exercício Seguinte“, de R\$ 54,3 mil. No restante, se verificou o zeramento de “Outros Créditos”, também composto por “Superveniência Ativa”, em dezembro/23, além das reduções de R\$ 647,3 mil e R\$ 778,6 mil em “Disponibilidades” e “Imobilizado”, respectivamente.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	8.460.201	11.690.094	12.278.790	12.503.399
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.162.433	11.555.900	12.278.790	11.878.790
FORNECEDORES	297.768	134.193	-	624.609
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.578.028)	(3.678.975)	(9.714.458)	(11.340.490)
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.578.028)	(3.678.975)	(9.714.458)	(11.340.490)
TOTAL DO PASSIVO	6.882.173	8.011.119	2.564.332	1.162.909

O Passivo do Requerente reduziu em R\$ 5,7 milhões no ciclo demonstrado, em razão do incremento dos prejuízos acumulados decorrentes de ajustes dos exercícios anteriores. No que concerne as contas do Passivo Circulante, os “Empréstimos e Financiamentos” aumentaram R\$ 3,7 milhões, enquanto os “Fornecedores” registraram acréscimo de R\$ 326,8 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Lucas Augusto Dilly

c) DRE

DRE	2022	2023	2024	JAN-MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.884.990	3.020.626	5.204.243	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	95.512	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	2.884.990	3.020.626	5.299.755	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-	-
RESULTADO BRUTO	2.884.990	3.020.626	5.299.755	-
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%
DESPESES COM PESSOAL	(78.050)	(26.640)	(53.674)	(42.117)
DESPESES ADMINISTRATIVAS	-	(382.500)	(482.500)	(520.648)
DESPESES GERAIS	(3.283.826)	(1.512.433)	(3.462.632)	(748.074)
RESULTADO OPERACIONAL	(476.886)	1.099.053	1.300.948	(1.310.839)
MARGEM OPERACIONAL	-16,5%	36,4%	24,5%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	-	-
DESPESES FINANCEIRAS	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(476.886)	1.099.053	1.300.948	(1.310.839)
RESULTADO LIQUIDO	(476.886)	1.099.053	1.300.948	(1.310.839)
MARGEM LÍQUIDA	-16,5%	36,4%	24,5%	0,0%

Foram verificados aumentos subsequentes na receita bruta do produtor rural nos anos de 2022 a 2024. Nesse primeiro exercício, as despesas gerais superaram o faturamento, ocasionando um prejuízo líquido de R\$ 476,9 mil. Nos anos seguintes, a receita foi suficiente para a geração de resultado positivo, de R\$ 1,1 milhão em 2023 e de R\$ 1,3 milhão em 2024.

Em 2025, o Requerente não registrou receita até maio, enquanto as despesas operacionais somaram R\$ 1,3 milhão, gerando um prejuízo líquido de mesma monta.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Lucas Augusto Dilly

d) Livro Caixa do Produtor Rural

LUCAS AUGUSTO DILLY	2022	2023	2024
(+) ENTRADAS	2.884.990	3.042.216	4.663.650
(-) SAÍDAS	(2.179.171)	(3.677.698)	(4.128.392)
(=) SALDO	705.819	(635.482)	535.258

No período analisado, observou-se que as maiores entradas do solicitante ocorreu em 2024, assim como suas maiores saídas de caixa. Aprofundando a verificação, foi possível identificar que os principais valores das receitas decorreram dos clientes Marcom Commodities Agrícolas LTDA (R\$ 2 milhões), Usina de Álcool Três Irmãos LTDA (R\$ 1,7 milhão), CHS Agronegócio – Indústria e Comércio LTDA (R\$ 316,5 mil) e Cargill Agrícola S.A. (R\$ 267,4 mil).

Quanto às saídas, verificou-se que os maiores gastos foram com a Superveniência Ativa (R\$ 1,9 milhão), Agro Amazônia Produtos Agropecuários S.A. (R\$ 474,6 mil), Defender Insumos Agrícolas LTDA (R\$ 388,6 mil), Confiar Especialidades Agrícolas (R\$ 344,3 mil) e Sucupira Máquinas Agrícolas (R\$ 231 mil). Entre 2022 e 2024, o produtor registrou um superávit de R\$ 554,8 mil.

e) Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física

LUCAS AUGUSTO DILLY	2022	2023	2024
(+) ENTRADAS	2.884.990	3.042.216	4.612.874
(-) SAÍDAS	(2.179.171)	(3.677.698)	(4.128.392)
(=) SALDO	705.819	(635.482)	484.482

Conforme informações extraídas da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) do produtor rural, as entradas apresentaram crescimento no período, passando de R\$ 2,9 milhões em 2022 para R\$ 4,6 milhões em 2024. As saídas, entretanto, também aumentaram, de R\$ 2,2 milhões para R\$ 4,1 milhões no mesmo intervalo. O saldo anual foi positivo em 2022 (R\$ 705,8 mil), negativo em 2023 (R\$ 635,5 mil) e novamente positivo em 2024 (R\$ 484,5 mil), evidenciando variações significativas no resultado líquido entre os exercícios.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Lucas Augusto Dilly

f) Livro Caixa x DIRPF

LUCAS AUGUSTO DILLY	2022	2023	2024
ENTRADAS			
LCDPR	2.884.990	3.042.216	4.663.650
DIRPF	2.884.990	3.042.216	4.612.874
DIFERENÇA	-	-	50.776
SAÍDAS			
LCDPR	2.179.171	3.677.698	4.128.392
DIRPF	2.179.171	3.677.698	4.128.392
DIFERENÇA	-	-	-
RESULTADO			
LCDPR	705.819	(635.482)	535.258
DIRPF	705.819	(635.482)	484.482
DIFERENÇA	-	-	50.776

Na análise do Livro Caixa do Produtor Rural (LCPR) e da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) encaminhados pelo Requerente, verificou-se que, para os exercícios de 2022 e 2023, os totais de entradas e saídas registrados coincidem entre os documentos.

Em 2024, entretanto, identificou-se divergência no total de receitas: enquanto o LCPR apresenta entradas de R\$ 4,7 milhões, a DIRPF registra R\$ 4,6 milhões, resultando em diferença de R\$ 50,8 mil no resultado apurado. Tal diferença não foi evidenciada ou detalhada nos demais relatórios contábeis apresentados.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Emilio Schafer Dilly

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	738.536	2.808.238	621.904	97.984
DISPONIBILIDADES	(6.938)	665.405	621.904	97.984
OUTROS CRÉDITOS	741.512	2.138.870	-	-
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	3.962	3.962	-	-
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.552.951	2.666.952	2.590.952	2.234.323
IMOBILIZADO	2.552.951	2.666.952	2.590.952	2.234.323
TOTAL DO ATIVO	3.291.487	5.475.189	3.212.856	2.332.307

Durante o período de dezembro/22 e maio/25, o Ativo do produtor rural Emilio Schafer Dilly reduziu em 29,1%, em virtude do zeramento da rubrica “Outros Créditos”, que era composta exclusivamente por “Superveniência Ativa”. As “Disponibilidades” do Requerente passaram da monta negativa de –R\$ 6,9 mil para R\$ 621,9 mil ao final de 2024, tornando a reduzir para R\$ 98 mil na última competência apresentada. Por sua vez, o “Imobilizado” demonstrou decréscimo de R\$ 318,6 mil, em razão do zeramento de “Veículos” (R\$ 135 mil), e do cômputo da depreciação.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	4.568.106	5.974.973	9.631.793	10.190.117
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.207.816	4.899.563	9.451.536	9.451.536
FORNECEDORES	1.360.290	1.075.410	180.258	738.581
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.276.619)	(499.784)	(6.418.938)	(7.857.810)
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.276.619)	(499.784)	(6.418.938)	(7.857.810)
TOTAL DO PASSIVO	3.291.487	5.475.189	3.212.856	2.332.307

O Passivo registrou aumento expressivo em “Empréstimos e Financiamentos”, de R\$ 6,2 milhões, descrito somente como “Empréstimos vinculados à atividade rural”, enquanto os “Fornecedores” reduziram em 45,7% entre dezembro/22 e maio/25.

No Patrimônio Líquido estão demonstrados os resultados acumulados do produtor, se verificando um aumento de R\$ 6,6 milhões nos prejuízos do período, em função de “Ajustes dos Exercícios Anteriores”, em contrapartida dos lucros líquidos acumulados.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Emilio Schafer Dilly

c) DRE

DRE	2022	2023	2024	JAN-MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.898.755	3.800.474	3.460.615	3.055.923
(-) DEDUÇÕES	-	(361.066)	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	3.898.755	3.439.407	3.460.615	3.055.923
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-	-
RESULTADO BRUTO	3.898.755	3.439.407	3.460.615	3.055.923
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESES COM PESSOAL	(96.259)	(130.991)	(169.654)	(40.012)
DESPESES ADMINISTRATIVAS	(437.721)	(644.262)	(905.507)	(475.006)
DESPESES GERAIS	(2.237.905)	(1.887.320)	(1.801.646)	(494.772)
RESULTADO OPERACIONAL	1.126.871	776.835	583.808	2.046.134
MARGEM OPERACIONAL	28,9%	22,6%	16,9%	67,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	-	-
DESPESES FINANCEIRAS	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.126.871	776.835	583.808	2.046.134
RESULTADO LIQUIDO	1.126.871	776.835	583.808	2.046.134
MARGEM LÍQUIDA	28,9%	22,6%	16,9%	67,0%

Nos exercícios de 2022 a 2024, o produtor rural obteve um faturamento médio de R\$ 3,7 milhões, sendo registradas deduções somente em 2023, relativas a devoluções de vendas de produtos. As maiores despesas verificadas se referem a valores gastos com insumos e consumos diversos da atividade rural, registrados nas despesas gerais. Nos demonstrativos fornecidos, não se verificaram custos, receitas financeiras e despesas financeiras. Durante o período mencionado, o Requerente acumulou um lucro líquido de R\$ 2,5 milhões.

No ano corrente, o produtor acumulou uma receita bruta de R\$ 3,1 milhões até maio, tendo registrados despesas operacionais que totalizaram R\$ 1 milhão, gerando um resultado positivo de R\$ 2 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Emilio Schafer Dilly

d) Livro Caixa do Produtor Rural

EMILIO SCHAFFER DILLY	2022	2023	2024
(+) ENTRADAS	3.898.755	3.439.407	3.509.377
(-) SAÍDAS	(3.898.755)	(2.740.462)	(3.526.306)
(=) SALDO	-	698.945	(16.929)

Nos anos analisados, o solicitante apresentou resultado positivo de R\$ 682 mil. Observa-se que a maior receita obtida ocorreu em 2022, decorrente dos recebimentos de Gallina Corretora LTDA, no valor de R\$ 866,7 mil (24/08/22); Agro Comércio de Cereais Agrícolas LTDA, no montante de R\$ 718,2 mil (26/09/22); e Nova Aliança Agro LTDA, no valor de R\$ 459,2 mil (23/11/22). No mesmo período, registrou-se também o maior volume de saídas, destacando-se a transferência de saldo para “Superveniência Ativa” no montante de R\$ 1,8 milhão, na data de encerramento do exercício; pagamentos à Agro Baggio Máquinas Agrícolas LTDA, no valor de R\$ 760 mil (08/09/22); e a soma de R\$ 533,3 mil com salários, encargos e despesas diversas.

e) Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física

EMILIO SCHAFFER DILLY	2022	2023	2024
(+) ENTRADAS	3.898.755	3.439.407	3.460.615
(-) SAÍDAS	(2.147.738)	(2.740.462)	(3.526.306)
(=) SALDO	1.751.016	698.945	(65.691)

Conforme dados extraídos da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) do produtor rural, observa-se que as entradas anuais variaram de R\$ 3,9 milhões em 2022 para R\$ 3,5 milhões em 2024, apresentando leve redução no período. As saídas, por sua vez, cresceram de R\$ 2,1 milhões em 2022 para R\$ 3,5 milhões em 2024. Como resultado, o saldo apurado reduziu-se de R\$ 1,8 milhão em 2022 para R\$ 698,9 mil em 2023, encerrando 2024 com valor negativo de R\$ 65,7 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Emilio Schafer Dilly

f) Livro Caixa x DIRPF

EMILIO SCHAFFER DILLY	2022	2023	2024
ENTRADAS			
LCDPR	3.898.755	3.439.407	3.509.377
DIRPF	3.898.755	3.439.407	3.460.615
DIFERENÇA	-	-	48.762
SAÍDAS			
LCDPR	3.898.755	2.740.462	3.526.306
DIRPF	2.147.738	2.740.462	3.526.306
DIFERENÇA	1.751.016	-	-
RESULTADO			
LCDPR	-	698.945	(16.929)
DIRPF	1.751.016	698.945	(65.691)
DIFERENÇA	(1.751.016)	-	48.762

Na análise do Livro Caixa do Produtor Rural (LCPR) e da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) enviados pelo Requerente, identificaram-se diferenças entre os valores apresentados, especialmente nas contas vinculadas à “Superveniência Ativa” da contabilidade.

Em 2022, as entradas coincidiram, porém as saídas somaram R\$ 3,9 milhões no LCPR e R\$ 2,1 milhões na DIRPF. A diferença de R\$ 1,8 milhão foi registrada no LCPR como “CFE Transferência de Saldo” para a conta “Superveniência Ativa”, classificada no Ativo Circulante. Essa conta representa o reconhecimento de receitas eventuais, não usuais à atividade operacional. No balanço, o saldo final foi de R\$ 741,5 mil, inferior ao valor transferido, sugerindo outras movimentações. Na Demonstração do Fluxo de Caixa, o montante foi classificado como “Outros recebimentos (pagamentos) líquidos”. Já na DIRPF, R\$ 1,7 milhão foi utilizado para compensar prejuízos de exercícios anteriores, informação não refletida na DLPA.

Situação semelhante foi observada em 2024, ainda que em menor proporção. As saídas do LCPR e da DIRPF coincidiram, porém, nas entradas, o LCPR apontou R\$ 3,509 milhões, enquanto a DIRPF registrou R\$ 3,460 milhões. A diferença de R\$ 48,8 mil também foi alocada à conta “Superveniência Ativa” no LCPR, mas esta não constou no “Ativo Circulante” do balanço do exercício, indicando que movimentações adicionais resultaram em saldo final zerado. Na Demonstração do Fluxo de Caixa, esse montante foi igualmente apresentado como “Outros recebimentos (pagamentos) líquidos”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | João Romeu Dilly

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	45.651	31.802	31.781	100.665
DISPONIBILIDADES	(6.095)	(19.944)	(19.965)	48.919
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	51.746	51.746	51.746	51.746
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	4.813.771	4.621.361	6.087.491	4.871.187
IMOBILIZADO	4.813.771	4.621.361	6.087.491	4.871.187
TOTAL DO ATIVO	4.859.422	4.653.163	6.119.272	4.971.852

O Ativo do produtor João Romeu Dilly demonstrou variações entre o final de 2022 e maio de 2025 em “Disponibilidades”, que passou de –R\$ 6,1 mil para R\$ 48,9 mil, e no “Imobilizado”, que aumentou em R\$ 57,4 mil. Em “Despesas do Exercício Seguinte” não se verificou movimentações, permanecendo com saldo de R\$ 51,7 mil.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	12.826.832	13.807.465	21.128.065	21.664.646
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.990.991	10.922.907	21.104.858	21.104.858
FORNECEDORES	119.016	382.520	23.207	559.788
OUTRAS OBRIGAÇÕES	716.825	2.502.037	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.967.410)	(9.154.302)	(15.008.793)	(16.692.794)
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.967.410)	(9.154.302)	(15.008.793)	(16.692.794)
TOTAL DO PASSIVO	4.859.422	4.653.163	6.119.272	4.971.852

Por sua vez, o Passivo registrou variações mais relevantes, se destacando o aumento de R\$ 9,1 milhões em “Empréstimos e Financiamentos”, enquanto os prejuízos acumulados tiveram um acréscimo de R\$ 8,7 milhões, decorrente dos resultados da DRE e de ajustes dos exercícios anteriores. Ademais, as “Outras Obrigações”, compostas por “Superveniência Passiva”, se apresentaram zeradas em dezembro/24, e os “Fornecedores” aumentaram seu saldo em R\$ 440,8 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | João Romeu Dilly

c) DRE

DRE	2022	2023	2024	JAN-MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.854.305	2.965.070	6.087.798	2.425.369
(-) DEDUÇÕES	(2.320)	-	(1.000.000)	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	3.851.985	2.965.070	5.087.798	2.425.369
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-	-
RESULTADO BRUTO	3.851.985	2.965.070	5.087.798	2.425.369
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESAS COM PESSOAL	-	(26.640)	(53.674)	(42.117)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(170.838)	(192.410)	(245.870)	(1.906.963)
DESPESAS GERAIS	(5.308.318)	(3.972.912)	(6.335.340)	(2.160.291)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	330.000	40.000	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(1.297.172)	(1.186.892)	(1.547.087)	(1.684.002)
MARGEM OPERACIONAL	-33,7%	-40,0%	-30,4%	-69,4%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.297.172)	(1.186.892)	(1.547.087)	(1.684.002)
RESULTADO LIQUIDO	(1.297.172)	(1.186.892)	(1.547.087)	(1.684.002)
MARGEM LÍQUIDA	-33,7%	-40,0%	-30,4%	-69,4%

O faturamento do Requerente aumentou em 57,9% entre 2022 e 2024, perfazendo R\$ 6,1 milhões nesse último ano mencionado. Contudo, em todos os exercícios, as despesas gerais, compostas por “Despesas de custeio, insumos e investimentos”, foram superiores à receita bruta, gerando um prejuízo líquido acumulado de R\$ 4 milhões.

Em 2025, apesar das despesas gerais terem sido inferiores ao faturamento, as despesas administrativas somaram R\$ 1,9 milhão, ocasionando novamente uma geração negativa de resultado, de R\$ 1,7 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | João Romeu Dilly

d) Livro Caixa do Produtor Rural

JOÃO ROMEU DILLY	2022	2023	2024
(+) ENTRADAS	6.151.555	4.193.349	6.090.609
(-) SAÍDAS	(6.151.555)	(4.193.349)	(6.090.609)
(=) SALDO	-	-	-

O Requerente apresentou maiores valores de entradas e de saídas em 2022. Em relação às entradas, essas vieram principalmente das montas de ADM do Brasil, de R\$ 1,5 milhão, Superveniência Ativa, de R\$ 1,3 milhão, Superveniência de R\$ 714,5 mil e a soma de R\$ 2,6 milhões do seguintes clientes: Safra Armazéns Gerais LTDA, Marcom Commodities Agrícolas-ME, Producampo Industria e Comércio de Cereais EIRELI e Mega Comércio de Cereais EIRELI. Nas saídas destacou-se a soma de R\$ 2,4 milhões com a Dipagro LTDA, R\$ 837 mil com Superveniência Ativa e R\$ 1,8 milhão distribuído entre os fornecedores Novo Agro Comércio e Representações LTDA, João Paulo Daggetti e Outro, Santo André Transportes e Comércio de Combustível, Amazônia Máquinas e Implementos LTDA, Cadore, Bidoia Cia LTDA e Agro Amazônia Produtos Agrícolas S/A.

e) Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física

JOÃO ROMEU DILLY	2022	2023	2024
(+) ENTRADAS	4.181.985	3.005.070	4.087.798
(-) SAÍDAS	(6.151.555)	(4.193.349)	(6.090.609)
(=) SALDO	(1.969.571)	(1.188.279)	(2.002.812)

De acordo com as informações constantes na Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) do produtor rural, verifica-se que, no período de 2022 a 2024, as entradas oscilaram entre R\$ 3 milhões e R\$ 4,2 milhões, enquanto as saídas variaram de R\$ 4,2 milhões a R\$ 6,2 milhões. Em todos os exercícios, o montante de saídas superou o de entradas, resultando em saldos negativos de R\$ 2 milhões em 2022, R\$ 1,2 milhão em 2023 e R\$ 2 milhões em 2024, evidenciando déficits recorrentes ao longo do período analisado.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | João Romeu Dilly

f) Livro Caixa x DIRPF

JOÃO ROMEU DILLY	2022	2023	2024
ENTRADAS			
LCDPR	6.151.555	4.193.349	6.090.609
DIRPF	4.181.985	3.005.070	4.087.798
DIFERENÇA	1.969.571	1.188.279	2.002.812
SAÍDAS			
LCDPR	6.151.555	4.193.349	6.090.609
DIRPF	6.151.555	4.193.349	6.090.609
DIFERENÇA	-	-	-
RESULTADO			
LCDPR	-	-	-
DIRPF	(1.969.571)	(1.188.279)	(2.002.812)
DIFERENÇA	1.969.571	1.188.279	2.002.812

Na análise do Livro Caixa do Produtor Rural (LCPR) e da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) do produtor, verificou-se que, nos exercícios de 2022, 2023 e 2024, foram registrados, sempre no último dia de cada ano, dois lançamentos com histórico “CFE Transferência de Saldo”.

O primeiro tem contrapartida na conta “Superveniência Ativa”, que representa o reconhecimento de receitas eventuais e não recorrentes, distintas da atividade operacional. Em tese, tal conta figuraria no ativo circulante; contudo, nos balanços apresentados não há registro com essa nomenclatura, o que pode indicar movimentações adicionais que resultaram em saldo zerado. As transferências para essa conta somaram cerca de R\$ 3 milhões no período.

O segundo lançamento tem contrapartida na conta “Superveniência Passiva”, que corresponde ao reconhecimento de obrigações ou despesas de natureza eventual. Essa conta consta no passivo circulante do balanço, embora o saldo apresentado não reflita integralmente as transferências realizadas, que totalizaram aproximadamente R\$ 2,2 milhões no período.

Em razão dessas transferências anuais, o saldo do LCPR é zerado ao final de cada exercício. Já na DIRPF, tais valores são apresentados como prejuízo do período, acumulando R\$ 11,8 milhões até 31/12/2024, dos quais R\$ 5,2 milhões referem-se aos exercícios de 2022, 2023 e 2024. Ressalta-se que o montante declarado como prejuízo acumulado na DIRPF difere do saldo apresentado no grupo “Patrimônio Líquido” do balanço patrimonial, que, na mesma data, totaliza R\$ 15 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Esclarecimento | Produtores rurais

Questionada sobre as movimentações na conta “Ajustes de Anos Anteriores”, no Patrimônio Líquido, a contabilidade do Grupo esclareceu que as demonstrações contábeis dos produtores rurais foram elaboradas a partir das informações constantes nas Declarações de Imposto de Renda, considerando o regime de competência para melhor refletir a situação econômico-financeira, o que pode gerar diferenças em relação aos valores apurados para fins fiscais.

As contas “Superveniência Ativa” e “Superveniência Passiva” foram utilizadas como contas transitórias, conforme permitido pelas normas contábeis, para registrar acréscimos e reduções patrimoniais identificados em análises retroativas. Foram ainda efetuados ajustes de exercícios anteriores, nos termos do CPC 23 e da ITG 2000, visando regularizar essas contas e compatibilizar diferenças entre receitas, despesas e prejuízos acumulados.

A contabilidade afirma que a elaboração das demonstrações seguiu os princípios e normas vigentes, com o objetivo de assegurar consistência, comparabilidade e fidedignidade às informações apresentadas.

Apesar do retorno encaminhado, o que foi solicitado eram esclarecimentos quanto à natureza desses lançamentos e aos fatos que lhes deram origem. O texto recebido representa resposta parcial, não especificando as origens efetivas das movimentações registradas.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	784.606	763.523	741.564	731.961
DISPONIBILIDADES	784.606	762.563	740.604	731.943
TRIBUTOS A RECUPERAR	-	960	960	19
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	320	320	240.320	240.320
INVESTIMENTOS	320	320	320	320
IMOBILIZADO	-	-	240.000	240.000
TOTAL DO ATIVO	784.926	763.843	981.884	972.281

O Ativo representa o conjunto de bens e direitos detidos pela empresa em determinada data, sendo estruturado de forma a evidenciar os recursos que poderão gerar benefícios econômicos futuros. Divide-se em Ativo Circulante e Não Circulante, conforme a liquidez dos elementos que o compõem. A adequada identificação, classificação e avaliação dos saldos patrimoniais permite analisar a capacidade operacional, o grau de liquidez e o potencial de continuidade das atividades empresariais.

No contexto da empresa Elma Administração, Participações e Compra e Venda de Imóveis Ltda., o Ativo demonstrou um acréscimo de 23,9% entre dezembro de 2022 e maio de 2025, passando de R\$ 784,9 mil para R\$ 972,3 mil.

Em todo o período demonstrado, a conta de maior representação foi “Disponibilidades”, que totalizava 75,3% do total do Ativo em maio/25, compostas majoritariamente pelo “Caixa” (R\$ 731,9 mil), enquanto os valores em bancos somavam R\$ 10,90. Por sua vez, a maior variação verificada entre dezembro/22 e o último mês analisado ocorreu no “Imobilizado”, que antes estava zerado, e passou a somar R\$ 240 mil em 2024, composto exclusivamente por terrenos.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	2.172	1.926	63.972	67.683
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	62.278	63.367
FORNECEDORES	-	-	-	2.965
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	2.172	1.926	1.694	1.351
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	-	-	37.800	50.050
APORTES DE SÓCIOS	-	-	37.800	50.050
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	782.754	761.917	880.112	854.548
CAPITAL SOCIAL	909.000	909.000	1.149.000	1.149.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(126.246)	(147.083)	(268.888)	(268.888)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	(25.564)
TOTAL DO PASSIVO	784.926	763.843	981.884	972.281

O Passivo representa as obrigações da empresa resultantes de eventos passados, cuja quitação demandará recursos. É classificado conforme o prazo de exigibilidade, em Circulante e Não Circulante. Sua análise permite avaliar o nível de endividamento, a capacidade de pagamento e a estrutura de financiamento da empresa.

Tal como visto no Ativo, os valores do Passivo da Requerente demonstraram aumento de R\$ 187,4 mil entre o final de 2022 e maio/25, impulsionado majoritariamente pelo incremento no “Capital Social” da empresa, que teve um salto de R\$ 240 mil em 2024, além dos registros de “Empréstimos e Financiamentos” e “Aportes”, que estavam zerados até 2023 e finalizaram o período com saldo de R\$ 63,4 mil e R\$ 50,1 mil, respectivamente.

No Patrimônio Líquido, destaca-se também o acréscimo dos prejuízos acumulados, de R\$ 142,6 mil, além do resultado negativo do exercício em formação, de R\$ 25,6 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

c) DRE

DRE	2022	2023	2024	JAN-MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(17.453)	(18.922)	(20.333)	(12.340)
DESPESAS TRIBUTARIAS	-	(1.680)	(1.872)	(66)
RESULTADO OPERACIONAL	(17.453)	(20.601)	(22.205)	(12.406)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	(236)	(99.825)	(13.158)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	(236)	(99.825)	(13.158)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(17.453)	(20.837)	(122.030)	(25.564)
IRPJ E CSLL	-	-	-	-
RESULTADO LIQUIDO	(17.453)	(20.837)	(122.030)	(25.564)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

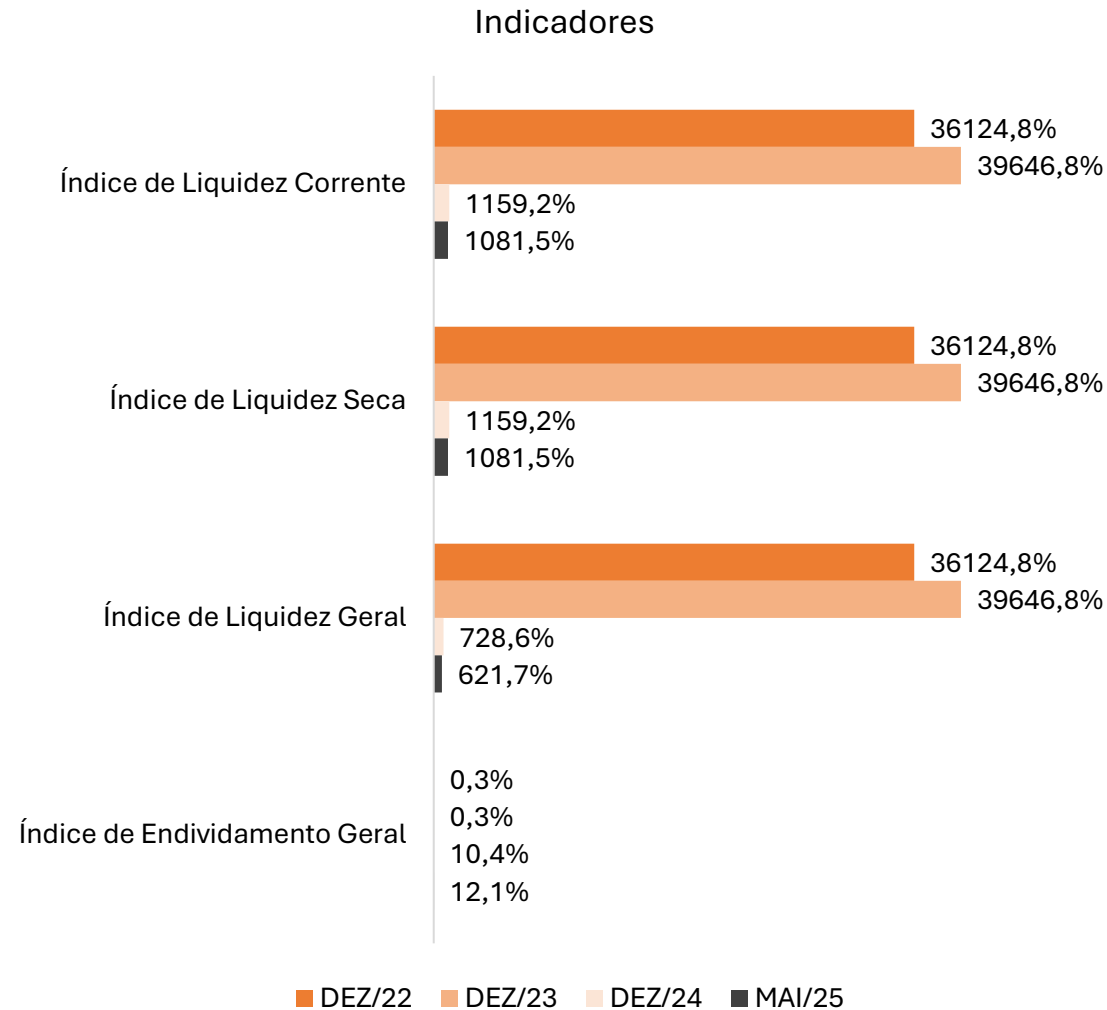
A DRE apresenta o resultado líquido da empresa em determinado período, demonstrando a relação entre receitas, custos e despesas. Sua análise permite avaliar o desempenho econômico, a lucratividade e a eficiência das operações.

A Requerente não obteve receita bruta em todo o período demonstrado, finalizando, por consequência, com prejuízo líquido em todos os períodos. As despesas registradas se referem a valores administrativos, tributários e financeiros, com destaque para as despesas financeiras de 2024, na monta de R\$ 99,8 mil.

Entre 2022 e maio de 2025, a empresa acumulou uma geração negativa de resultado, no total de R\$ 185,9 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador passou de 36.124,8% para 1.081,5% entre dezembro/22 e maio/25, uma redução de 97%. Ainda assim, o indicador permanece muito acima do patamar de 100%, o que demonstra que a empresa permanece apresentando cobertura suficiente para seus compromissos imediatos, com margem de segurança.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações – de curto e longo prazos – utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No ciclo, o índice de “Liquidez Geral” apresentou redução, passando de 36.124,8% para 621,7%, indicando que a Requerente possui recursos suficientes para a cobertura dos seus passivos de curto e longo prazo.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Embora o aumento do endividamento geral de 0,3% para 12,1% represente uma mudança relevante na estrutura de capital, o índice ainda está em um patamar confortável e saudável, especialmente se a dívida estiver sendo utilizada para financiar projetos rentáveis. No entanto, é essencial monitorar a evolução futura do indicador, bem como a capacidade de pagamento da empresa, para evitar riscos excessivos.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Bárbara

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	148.951	139.683	143.208	139.110
DISPONIBILIDADES	13.992	4.723	819	1.721
CLIENTES	-	-	7.429	2.429
ESTOQUES	134.960	134.960	134.960	134.960
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	251.706	211.361	211.361	211.361
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	251.706	211.361	211.361	211.361
TOTAL DO ATIVO	400.657	351.044	354.569	350.471

O Ativo da empresa Santa Bárbara do Sul Administração, Participações e Compra e Venda de Imóveis Ltda. era composto em maio/25 por “Disponibilidades”, “Clientes”, “Estoques” e “Realizável a Longo Prazo”, sendo que essa última continha exclusivamente a rubrica “Distribuição antecipada de lucros”. Os bens e direitos da empresa tinham como maior representação as duas últimas contas mencionadas, com 38,5% e 60,3% do total, respectivamente.

Entre dezembro/22 e o último mês em tela, ocorreram três variações, com as reduções de R\$ 12,3 mil e R\$ 40,3 mil em “Disponibilidades” e “Realizável a Longo Prazo”, além do aumento de R\$ 2,4 mil em “Clientes”, ocasionando um decréscimo do Ativo em 12,5% no período.

Importante destacar que na conta “Distribuição antecipada de lucros” são registrados valores repassados aos sócios antes da apuração final do resultado do exercício. No caso em análise, observa-se que, desde 2023, a empresa vem apresentando prejuízos contábeis. Diante disso, é importante destacar que, na ausência de lucros apurados, não há base legal ou contábil para a efetivação da distribuição. Assim, a manutenção do saldo dessa conta se justifica, uma vez que os prejuízos impedem sua realização e exigem, inclusive, a recomposição do capital antes de qualquer nova distribuição.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Bárbara

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	32.455	18.659	19.206	18.896
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	31.000	17.074	17.074	17.074
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1	1	-	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	1.454	1.584	2.132	1.822
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	-	-	-	5.425
APORTES DE SÓCIOS	-	-	-	5.425
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	368.202	332.385	335.363	326.150
CAPITAL SOCIAL	415.000	415.000	415.000	415.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(46.798)	(82.615)	(79.637)	(79.637)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	-	-	-	(9.213)
TOTAL DO PASSIVO	400.657	351.044	354.569	350.471

Com relação às dívidas e obrigações da empresa, percebeu-se uma redução de R\$ 13,9 mil em “Empréstimos e Financiamentos”, que inicialmente registravam “Empréstimos com Sócios”, que foi zerada em 2023 e passou a demonstrar R\$ 17,1 mil relativo a “Contas corrente negativas”, relacionados ao saldo no Banco Sicredi. Além disso, no Passivo Não-Circulante ocorreu o registro de R\$ 5,4 mil, relativo a “Aportes de Sócios”, sendo essa a única conta do longo prazo.

Por fim, o Patrimônio Líquido da Requerente reduziu em R\$ 42,1 mil entre 2022 e maio/25, em razão do acúmulo de prejuízos.

Dessa forma, principalmente em virtude das variações narradas, o Passivo da empresa passou de R\$ 400,7 mil para R\$ 350,5 mil no período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Bárbara

c) DRE

DRE	2022	2023	2024	JAN-MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	26.500	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	(604)	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-	25.896	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-	25.896	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(15.575)	(18.951)	(20.333)	(9.108)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(129)	(2.045)	(1.790)	-
RESULTADO OPERACIONAL	(15.704)	(20.995)	3.773	(9.108)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%	14,6%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.049)	(6.198)	(795)	(105)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.049)	(6.198)	(795)	(105)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(21.753)	(27.194)	2.978	(9.213)
RESULTADO LIQUIDO	(21.753)	(27.194)	2.978	(9.213)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%	11,5%	0,0%

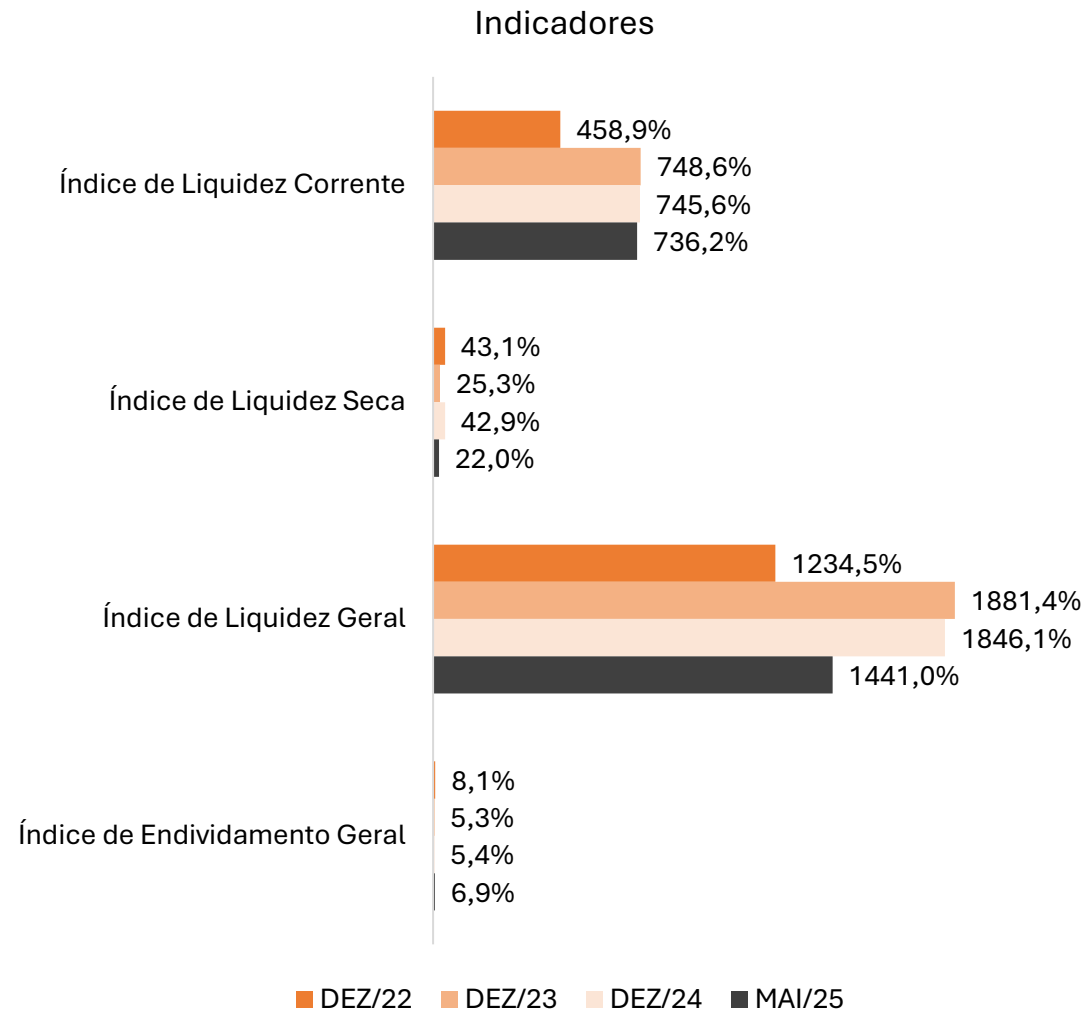
A empresa registrou receita bruta somente no ano de 2024, tendo acumulado um faturamento de R\$ 26,5 mil no referido exercício. Nele, a Requerente finalizou o ano com lucro líquido de R\$ 3 mil, sendo o único exercício com geração de resultado positivo.

Nos outros períodos em tela, em virtude da ausência de ingresso de receitas, verificou-se somente geração de prejuízo líquido, ocasionados pelas despesas administrativas, tributárias e financeiras.

Em uma análise de 2022 a maio/25, a empresa acumulou um resultado negativo de R\$ 55,2 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Bárbara

d) Indicadores



Liquidez Corrente

Entre dezembro de 2022 e maio de 2025, a “Liquidez Corrente” da empresa aumentou de 458,9% para 736,2%, refletindo, à primeira vista, uma melhora significativa na capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo. No entanto, como a maior parte do Ativo Circulante está concentrada em estoques, essa elevação indica uma liquidez de qualidade questionável, já que estoques possuem baixa conversibilidade imediata em caixa. Portanto, apesar do índice elevado, a empresa pode enfrentar dificuldades reais de solvência no curto prazo, caso não haja uma gestão eficiente desse estoque.

Liquidez Seca

No ciclo visto em tela, a “Liquidez Seca” da Requerente caiu de 43,1% para 22%, revelando uma deterioração significativa na capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da venda de estoques. Essa queda reforça a fragilidade já apontada na análise da “Liquidez Corrente”, evidenciando que, apesar do elevado volume de Ativos Circulantes, a empresa tem poucos recursos realmente líquidos – como caixa e contas a receber – disponíveis para cobrir dívidas imediatas.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Bárbara

d) Indicadores

Liquidez Geral

No período analisado, a “Liquidez Geral” da empresa subiu de 1.234,5% para 1.441%, indicando, em tese, uma alta capacidade de honrar tanto obrigações de curto quanto de longo prazo com os ativos disponíveis. Contudo, como o Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente por valores de distribuição antecipada de lucros, essa liquidez está inflada por um ativo que depende do desempenho futuro da empresa, e não por recursos efetivamente líquidos ou realizáveis no tempo esperado. Dessa forma, a “Liquidez Geral” apresenta uma visão distorcida da real capacidade de pagamento, exigindo cautela na análise – pois, embora o indicador seja elevado, parte relevante dos ativos utilizados em seu cálculo não tem liquidez garantida nem imediata.

Endividamento Geral

Entre dezembro/22 e maio/25, o índice de “Endividamento Geral” da requerente caiu de 8,1% para 6,9%, indicando uma redução na dependência de capital de terceiros para financiar seus ativos. Esse indicador mede a proporção do Passivo total (Circulante e Não-Circulante) em relação ao Ativo total, e sua queda reflete uma estrutura de capital ainda mais conservadora, com a maior parte dos ativos sendo financiada por recursos próprios. Como o Passivo da empresa é baixo e o Ativo total cresceu – ainda que com composição questionável, como estoques e distribuição antecipada de lucros – a redução do endividamento sugere baixa exposição a riscos financeiros externos e maior autonomia operacional. No entanto, apesar do baixo nível de alavancagem ser geralmente positivo, também pode indicar subutilização de fontes externas de financiamento, o que, dependendo do contexto estratégico da empresa, pode limitar o crescimento ou o retorno sobre o capital próprio.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes Ltda.

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/23	DEZ/24	MAR/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	145.045	416.018	149.189	149.377
DISPONIBILIDADES	9.951	20.370	7.621	21.435
CLIENTES	135.094	2.721	1.572	-
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	-	170.817	-	-
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	-	32.586	867	20.491
ESTOQUE	-	189.524	139.128	107.451
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	-	46.603	1.778.182	1.733.853
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	39.410	136.530	158.831
INVESTIMENTOS	-	7.193	9.652	11.022
IMOBILIZADO	-	-	1.632.000	1.564.000
TOTAL DO ATIVO	145.045	462.621	1.927.370	1.883.230

A Dilly Transportes Ltda. apresentou diversas variações no decorrer do período que merecem destaque: (i) o saldo de “Clientes”, que somava R\$ 135,1 mil em 2023, reduziu 98% em 2024, passando a demonstrar valor zerado em junho do ano corrente; (ii) a conta “Adiantamento a Fornecedores” passou de saldo zerado em 2023 para R\$ 170,8 mil em 2024, tornando não apresentar saldo nos meses analisados de 2025; (iii) as rubricas “Estoque”, que também apresentava ausência de saldo no início do período, finalizou 2024 com valor de R\$ 189,5 mil, passando a sofrer reduções nas competências subsequentes e finalizando junho/25 com R\$ 107,5 mil; (iv) o “Realizável a Longo Prazo” registrou subsequentes aumentos, totalizando R\$ 158,8 mil na última competência, sendo composto por cotas de capital no Banco do Brasil e Sicredi, que juntos totalizavam R\$ 39,4 mil, e empréstimos a “Sócios, administradores e pessoas ligadas”, na monta de R\$ 119,4 mil, com maior valor para a empresa Dilly Transportes e Logística Ltda.; e (v) o “Imobilizado”, que era a maior conta da empresa e representava 83% do seu Ativo em junho/25, composto exclusivamente por veículos, não apresentava saldo contábil até o fechamento de 2024.

Em uma análise mais ampla de dezembro/23 em comparação com junho/25, o Ativo da empresa demonstrou um acréscimo de R\$ 1,7 milhão, equivalente a 1.198,4%, majoritariamente em função do registro do “Imobilizado”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes Ltda.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/23	DEZ/24	MAR/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	72.390	1.520.854	3.123.811	3.504.643
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	52.989	-	-
FORNECEDORES	56.704	1.342	1.042.999	977.915
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.443	-	2.336	2.336
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	-	1.466.522	2.078.477	2.524.393
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	10.243	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.655	(1.058.233)	(1.196.441)	(1.621.413)
CAPITAL SOCIAL	20.000	20.000	20.000	20.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	52.655	(1.078.233)	(1.216.441)	(1.641.413)
TOTAL DO PASSIVO	145.045	462.621	1.927.370	1.883.230

No Passivo da Requerente ocorreram registros pontuais de valores, que no restante período demonstraram valores zerados: de R\$ 53 mil em “Empréstimos e Financiamentos”, em dezembro/24, e de R\$ 10,2 mil em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, em dezembro/23.

As outras movimentações entre dezembro/23 e junho/25 que merecem destaque são o incremento de R\$ 921,2 mil em “Fornecedores” e o aumento de R\$ 2,5 milhões em “Adiantamentos de Clientes”, que no início do período restava zerada.

Importante frisar que a empresa não apresentou valores em nível Não-Circulante durante todo o ciclo analisado.

O Patrimônio Líquido da Requerente passou a somar valor negativo ao final de 2024, significando que a empresa tem mais dívidas do que bens e direitos – ou seja, está com o patrimônio descoberto, finalizando junho do ano corrente na monta de –R\$ 1,6 milhão, em razão dos prejuízos acumulados no período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes Ltda.

c) DRE

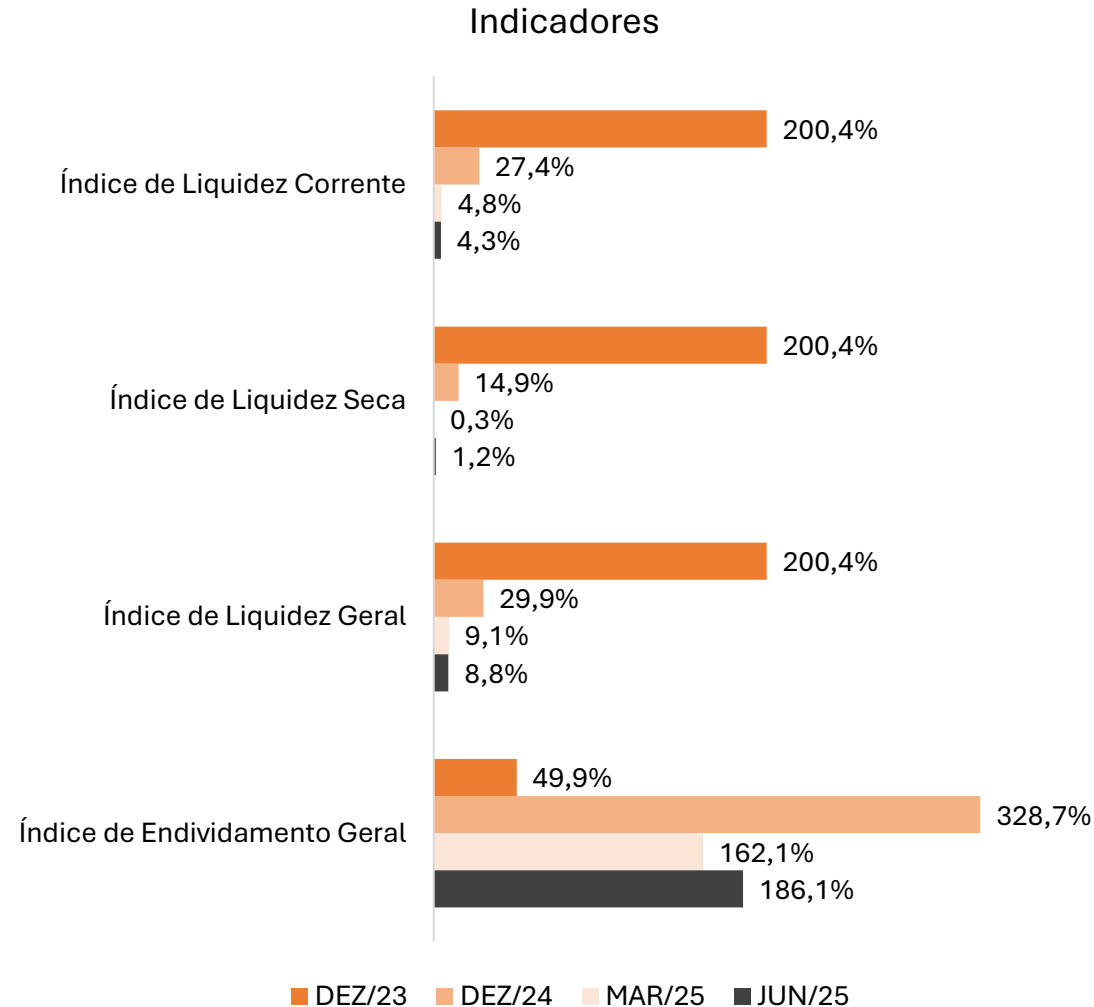
DRE	2023	2024	JAN-JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	368.936	759.903	702.830
(-) DEDUÇÕES	(27.990)	(76.528)	(59.388)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	340.946	683.375	643.442
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	(266.618)
RESULTADO BRUTO	340.946	683.375	376.824
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	58,6%
DESPESAS COM VENDAS	(79.823)	(187.050)	(190.504)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(208.185)	(1.523.181)	(749.535)
RESULTADO OPERACIONAL	52.937	(1.026.856)	(563.215)
MARGEM OPERACIONAL	15,5%	-150,3%	-87,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(282)	-	34
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	34
DESPESAS FINANCEIRAS	(282)	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	52.655	(1.026.856)	(563.181)
RESULTADO LÍQUIDO	52.655	(1.026.856)	(563.181)
MARGEM LÍQUIDA	15,4%	-150,3%	-87,5%

A receita da empresa demonstrou aumento de 106% entre 2023 e 2024, passando de R\$ 368,9 mil para R\$ 759,9 mil. Contudo, as despesas administrativas cresceram em volume superior, de 631,6%, passando a somar R\$ 1,5 milhão em 2024, ante R\$ 208,2 mil em 2023. Dessa forma, apesar do crescimento no faturamento, a Requerente apresentou piora no seu resultado líquido, que foi positivo em 2023, de R\$ 52,7 mil, para um prejuízo de R\$ 1 milhão em 2024.

No ano corrente, a empresa acumulou R\$ 702,8 mil de receita bruta entre janeiro e junho, enquanto as despesas administrativas representaram 106,6% do faturamento, resultando em um prejuízo líquido de R\$ 563,2 mil no primeiro semestre de 2025.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes Ltda.

d) Indicadores



Liquidez Corrente

A “Liquidez Corrente” da empresa caiu drasticamente, de 200,4% em dezembro de 2023, para apenas 4,3% em junho de 2025, sinalizando uma deterioração severa na capacidade de honrar as obrigações de curto prazo com os Ativos Circulantes disponíveis. Essa queda indica que a Requerente passou de uma posição confortável para um cenário em que possui muito menos Ativos Circulantes em relação às dívidas de curto prazo, aumentando significativamente o risco de inadimplência ou necessidade de recorrer a financiamentos emergenciais.

Liquidez Seca

O indicador de “Liquidez Seca” também sofreu uma queda brusca, de 200,4% para 1,2%, confirmando que a capacidade de pagamento sem considerar os estoques está praticamente inexistente. Esse valor muito baixo indica que os Ativos mais líquidos – como caixa e contas a receber – são insuficientes para cobrir o passivo circulante, o que pode comprometer a solvência operacional da empresa no curto prazo e evidencia uma situação financeira preocupante.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes Ltda.

d) Indicadores

Liquidez Geral

A “Liquidez Geral” da Requerente diminuiu, entre dezembro/23 e junho/25, de 200,4% para 8,8%, refletindo uma forte queda na capacidade de cobrir obrigações totais (curto e longo prazo) com os Ativos realizáveis. Essa redução indica que, mesmo considerando o “Realizável a Longo Prazo”, a empresa está com dificuldades para garantir o pagamento de suas dívidas, o que pode impactar negativamente a confiança de investidores e credores.

Endividamento Geral

Entre dezembro de 2023 e junho de 2025, o “Endividamento Geral” da empresa aumentou significativamente, de 49,9% para 186,1%, indicando uma forte elevação na dependência de capital de terceiros para financiar seus ativos. Esse crescimento expressivo revela que a empresa ampliou substancialmente suas dívidas, podendo estar buscando recursos externos para financiar operações ou investimentos. Contudo, um índice acima de 100% sugere que o Passivo total supera o Ativo total, o que é um sinal de desequilíbrio financeiro e potencial insolvência. Essa situação eleva o risco financeiro da companhia, exigindo atenção à capacidade de pagamento e à estrutura da dívida para evitar problemas de liquidez e solvência no curto e médio prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAR/25
ATIVO CIRCULANTE	1.090.129	5.550.106	6.671.419	5.805.099
DISPONIBILIDADES	1.597	224.939	35.862	104.621
CLIENTES		9.075	1.357.982	286.145
TÍTULOS A RECEBER	-	-	122.203	122.203
TRIBUTOS A RECUPERAR	18.997	246	657	113.622
ESTOQUES	1.069.536	5.315.845	5.154.716	5.178.508
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	27.165.210	27.486.590	46.356.224	45.427.331
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	4.821.200	5.002.564
IMOBILIZADO	27.165.210	27.486.590	41.535.024	40.424.766
TOTAL DO ATIVO	28.255.339	33.036.695	53.027.643	51.232.430

O Ativo da Usina de Álcool Três Irmãos Ltda. aumentou em 81,3% entre dezembro/22 e março/25, tendo demonstrando acréscimo em todas as suas contas, se destacando os crescimentos de saldo em “Estoques”, de R\$ 4,1 milhões, no “Realizável a Longo Prazo”, de R\$ 5 milhões, composto majoritariamente por “Adiantamento a Sócios” (R\$ 4.977.364,44), e de R\$ 13,3 milhões no “Imobilizado”.

Na última competência demonstrada, 78,9% do Ativo da empresa era composto pelo seu “Imobilizado”, composto por áreas e unidades da usina (R\$ 28,1 milhões), “Bens em Operação” (R\$ 17 milhões), “Imobilizado em Andamento” (R\$ 1,4 milhão) e a depreciação acumulada (-R\$ 3,4 milhões).

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/22	DEZ/23	DEZ/24	MAR/25
PASSIVO CIRCULANTE	29.930.757	6.769.492	25.625.438	24.446.941
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	573.500	3.375.970	12.277.770	11.251.869
FORNECEDORES	29.323.822	-	10.681.793	10.313.317
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	396	409.670	2.053.234	2.040.932
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	33.038	188.081	361.795	589.977
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	-	2.135.772	-	-
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	660.000	250.846	250.846
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	-	26.111.915	30.069.313	31.210.245
FORNECEDORES	-	26.111.915	1.446.801	2.587.733
APORTES DE SÓCIOS	-	-	28.622.512	28.622.512
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.675.418)	155.288	(2.667.108)	(4.424.757)
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	4.250.000	4.250.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.775.418)	55.288	(6.917.108)	(8.674.757)
TOTAL DO PASSIVO	28.255.339	33.036.695	53.027.643	51.232.430

O Passivo também demonstrou incremento de R\$ 23 milhões no período, majoritariamente em função de “Aportes de Sócios”, na monta de R\$ 28,6 milhões, registrado em dezembro/24, além dos incrementos de R\$ 10,7 milhões em “Empréstimos e Financiamentos”, relativos a valores devidos aos bancos Sicredi e Banco do Brasil, principalmente, e de R\$ 2 milhões em “Obrigações Tributárias”, especialmente relacionado aos saldos de ICMS e COFINS a recolher.

A rubrica “Fornecedores” reduziu em R\$ 19 milhões no curto prazo, finalizando o período com R\$ 2,6 milhões no longo prazo, tendo chegado a atingir o valor de R\$ 26,1 milhões em Nível Não-Circulante em dezembro/23. Destaca-se também a conta “Estoque em Poder de Terceiros”, que registrou saldo somente em dezembro/23, de R\$ 2,1 milhões, voltando a restar zerada posteriormente.

Por fim, o Patrimônio Líquido da Requerente registrou um incremento de R\$ 4,2 milhões no seu “Capital Social”, e um acréscimo de R\$ 6,9 milhões nos prejuízos acumulados, resultando em um valor negativo de -R\$ 4,4 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool

c) DRE

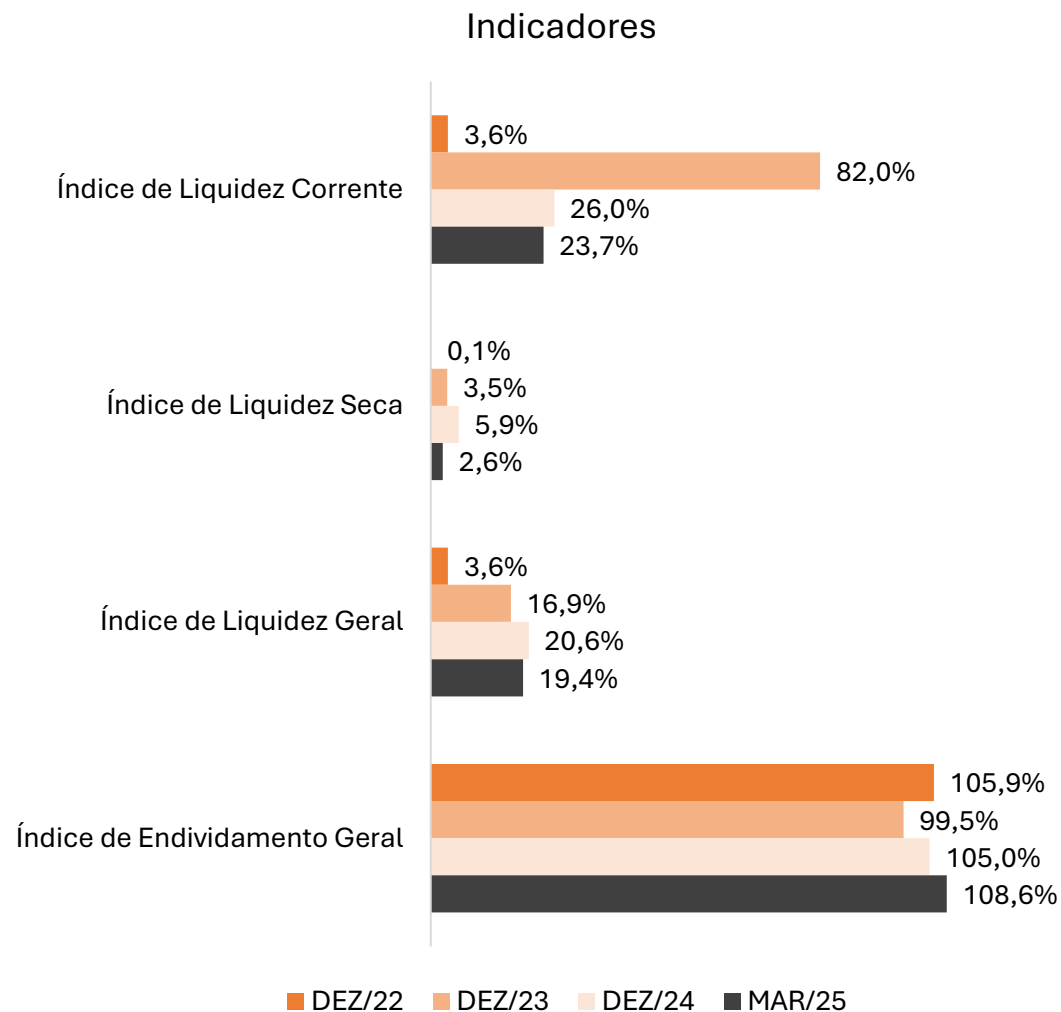
DRE	2022	2023	2024	JAN-MAR/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	13.037.393	48.136.229	-
(-) DEDUÇÕES	(289)	(2.339.275)	(7.568.681)	(62)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	(289)	10.698.119	40.567.548	(62)
CUSTOS OPERACIONAIS	(320)	(5.914.111)	(34.113.471)	(153.391)
RESULTADO BRUTO	(609)	4.784.008	6.454.077	(153.453)
MARGEM BRUTA	210,7%	44,7%	15,9%	248465,9%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(844.766)	(2.969.303)	(11.905.665)	(2.067.386)
DESPESAS COM VENDAS	(1.669)	(16.135)	(10.382)	(500)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-	(69.326)	(602.713)	(11.160)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	8.465	277	17.667	152.002
RESULTADO OPERACIONAL	(838.578)	1.729.520	(6.047.014)	(2.080.496)
MARGEM OPERACIONAL	290145,2%	16,2%	-14,9%	3368678,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(142)	(26.318)	(1.063.263)	(22.883)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	3.748	18.246	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(142)	(30.066)	(1.081.509)	(22.884)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(838.720)	1.703.202	(7.110.277)	(2.103.379)
IRPJ E CSLL	-	-	-	-
RESULTADO LIQUIDO	(838.720)	1.703.202	(7.110.277)	(2.103.379)
MARGEM LÍQUIDA	290194,5%	15,9%	-17,5%	3405730,5%

Após não registrar receita em 2022, a Requerente obteve os valores de R\$ 13 milhões e R\$ 48,1 milhões em 2023 e 2024, respectivamente. Contudo, no exercício de 2024, as deduções e custos geraram um lucro bruto que não foi suficiente para cobrir as despesas, resultando em um prejuízo líquido de R\$ 7,1 milhões.

No ano corrente, a empresa tornou a não registrar faturamento, acumulando um resultado negativo de R\$ 2,1 milhões até março. O resultado líquido aqui demonstrado diverge do valor acostado na inicial, em razão da Requerente ter demonstrado um resultado bruto positivo, apesar de não registrar receita bruta, configurando um erro material. Foi solicitado o envio do documento retificado, sendo fornecido balancete de junho/25, onde novamente o resultado líquido divergia do valor correto, em virtude do resultado bruto estar sendo computado como positivo mesmo sem o ingresso de receitas.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O indicador teve uma melhora expressiva, saindo de 3,6% em 2022 para 23,7% em março de 2025, mostrando um avanço na capacidade da empresa de cobrir as obrigações de curto prazo com os ativos circulantes. Ainda assim, o índice permanece muito baixo – abaixo de 100% – o que significa que a Requerente ainda não possui Ativos Circulantes suficientes para quitar todas as dívidas de curto prazo, mantendo um risco relevante de inadimplência no curto prazo.

Liquidez Seca

A “Liquidez Seca”, que exclui estoques do Ativo Circulante, embora tenha melhorado de 0,1% para 2,6%, permanece em níveis muito baixos, reforçando que os Ativos líquidos disponíveis para cobrir Passivos Circulantes são praticamente insuficientes. Isso indica forte dependência dos estoques para a “Liquidez Corrente” e, consequentemente, vulnerabilidade caso esses estoques não possam ser rapidamente convertidos em caixa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” também apresentou evolução, passando de 3,6% para 19,4% entre dezembro/22 e março/25, indicando uma melhora na capacidade de honrar obrigações totais (curto e longo prazo) com os Ativos realizáveis. Contudo, o índice ainda demonstra valor reduzido, refletindo fragilidade financeira, principalmente em relação à estrutura de capital e à qualidade dos ativos disponíveis para liquidação das dívidas.

Endividamento Geral

O “Endividamento Geral” da Requerente manteve-se elevado em todo período, passando de 105,9% para 108,6%, indicando que o Passivo total é aproximadamente igual ou até um pouco superior ao Ativo total. Isso sinaliza uma estrutura de capital bastante alavancada, com grande dependência de recursos de terceiros para financiar seus ativos. Essa situação implica riscos financeiros elevados, pois a empresa pode ter dificuldades para honrar suas obrigações caso a geração de caixa não seja suficiente, além de refletir potencial desequilíbrio patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Grupo Dilly

a) Faturamento

No exercício de 2023, a receita bruta acumulada dos Requerentes que compõem o Grupo Dilly somou R\$ 25,3 milhões. Desse montante, a empresa Usina de Álcool Três Irmãos Ltda. representou mais da metade do valor registrado, enquanto os quatro produtores rurais atingiram uma representação conjunta de 47,1%.

Faturamento	2023	Representação (%)
Matheus Dilly	R\$ 2.150.745,94	8,5%
Lucas Augusto Dilly	R\$ 3.020.626,15	11,9%
Emilio Schafer Dilly	R\$ 3.800.473,62	15,0%
João Romey Dilly	R\$ 2.965.069,92	11,7%
Elma Adm	R\$ -	0,0%
Santa Barbara	R\$ -	0,0%
Dilly Transp	R\$ 368.936,27	1,5%
Usina de Álcool	R\$ 13.037.393,29	51,4%
Total	R\$ 25.343.245,19	100,0%

Em 2024 o faturamento conjunto do Grupo aumentou em 162,6%, passando a totalizar R\$ 66,5 milhões. Novamente, a Usina de Álcool Três Irmãos Ltda. teve a participação mais representativa do total, com 72,3%, enquanto os produtores representaram 26,5%.

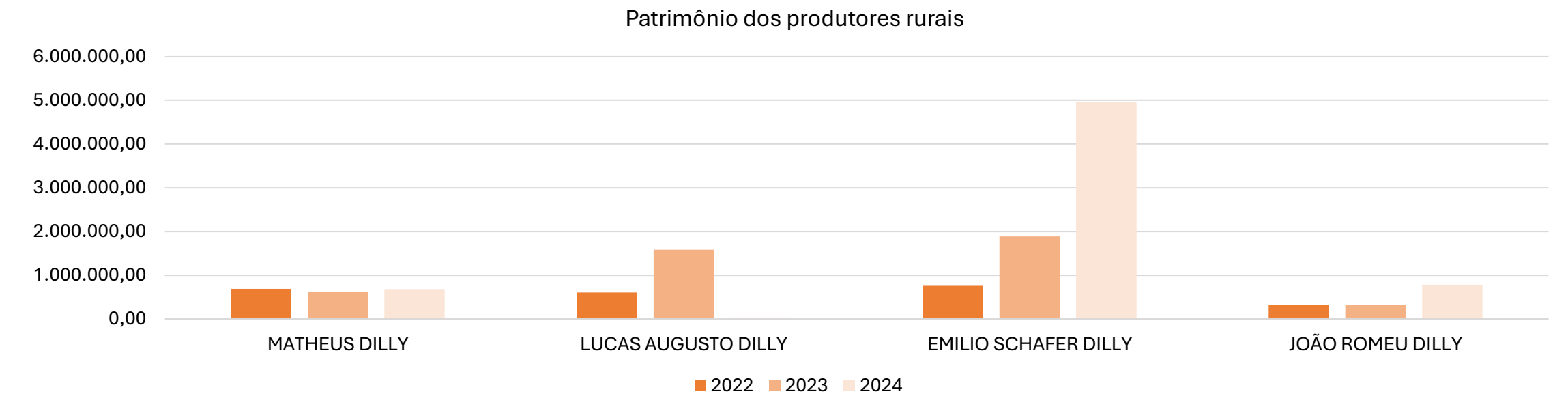
Faturamento	2024	Representação (%)
Matheus Dilly	R\$ 2.873.875,87	4,3%
Lucas Augusto Dilly	R\$ 5.204.242,99	7,8%
Emilio Schafer Dilly	R\$ 3.460.614,64	5,2%
João Romey Dilly	R\$ 6.087.797,72	9,1%
Elma Adm	R\$ -	0,0%
Santa Barbara	R\$ 26.500,10	0,0%
Dilly Transp	R\$ 759.903,33	1,1%
Usina de Álcool	R\$ 48.136.229,05	72,3%
Total	R\$ 66.549.163,70	100,0%

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Grupo Dilly

b) Patrimônio dos produtores rurais

Conforme depreendido das Declarações de Imposto de Renda dos produtores rurais, abaixo se demonstra a evolução do patrimônio declarado entre os anos de 2022 e 2024:

PATRIMÔNIO DIRPF	2022	2023	2024
MATHEUS DILLY	R\$ 690.330,72	R\$ 615.343,32	R\$ 683.956,51
LUCAS AUGUSTO DILLY	R\$ 605.395,92	R\$ 1.583.792,60	R\$ 31.652,76
EMILIO SCHAFFER DILLY	R\$ 759.628,96	R\$ 1.885.573,71	R\$ 4.953.738,24
JOÃO ROMEU DILLY	R\$ 326.408,10	R\$ 322.455,29	R\$ 784.020,75



7. Reunião com o Grupo

No dia 15/09/2025, a Administração Judicial, representada pelo advogado Pedro Appel Binda e pelo administrador de empresas Pedro Côrrea Goya, realizou junto ao Grupo Recuperando, com o intuito de alinhar com os procuradores do Grupo Dilly a periodicidade de envio e relação de documentos necessários para as análises das movimentações econômicas-financeiras das empresas e produtores rurais, as quais serão fornecidas para a elaboração do próximo Relatório Mensal de Atividades.